

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS QUE FILHOS DE CATADORES CHAPECOENSES FAZEM SOBRE ESSA PROFISSÃO, E QUAL A INFLUÊNCIA DESTA NA SUA FUTURA ESCOLHA PROFISSIONAL

Pesquisadores: MAGGIONI, Vanusa

LISE, Fábio Augusto

Curso: Psicologia

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

Escolher uma profissão não é uma atribuição fácil na atualidade, muitos dos adolescentes seguem a profissão de seus pais, pela insegurança, o desconforto e o medo da frustração. A escolha profissional é um processo do qual, se procura-se e encontra-se raízes, fazem parte da composição desse processo decisório a síntese pessoal, familiar, escolar, relações sociais, amigos, meios de comunicação, bem como as influências trazidas pela convivência com o trabalho dos pais e demais familiares. Muitos ainda seguem a carreira dos pais, por perceberem que esta os permitiu a sobrevivência diária e os estudos e atendeu às necessidades básicas da família. Compreende-se representação social como uma forma de conhecimento socialmente elaborada e partilhada com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade do conjunto social. No Brasil, estima-se que o número de catadores de materiais recicláveis seja de aproximadamente 500.000, observando-se que no Município de Chapecó foram identificados aproximadamente 526 catadores no ano 2012. A partir desse contexto, o objetivo desta pesquisa foi compreender as representações sociais que os filhos dos catadores chapecoenses fazem sobre essa profissão e compreender a influência da profissão dos pais na futura escolha profissional desses adolescentes. Esta é uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória; a amostra inclui cinco adolescentes filhos de catadores do Município de Chapecó, SC. Para a coleta dos dados, utilizou-se como instrumento de coleta uma entrevista semi-estruturada e a interpretação dos dados ocorreu por meio do método análise de discurso. A partir do exposto, as hipóteses podem ser: a repetição do trabalho familiar afeta na escolha profissional dos filhos, afinal, o filho sempre trabalhou com seus pais nas ruas coletando o material; a profissão de catador lhes agrada, no entanto, eles percebem a falta de políticas públicas para a continuidade do trabalho, bem como o preconceito e a exclusão que a população tem para com esses profissionais; após o convívio familiar e profissional, esses sujeitos percebem as dificuldades da profissão, buscando outra profissão, que ofereça melhor salário, condições de vida e qualificações profissionais. Palavras-chave: Representações sociais. Escolha profissional. Adolescentes. Filhos de catadores de material recicláveis.

fabio.lise@unoesc.edu.br

psicologia.vanusa@hotmail.com